

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 03 (inserir o n.º de sequência)

Ano em avaliação (setembro/2022) – Início 09 /22 Fim 09 /23

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Técnica e Profissional do Ribatejo, SA

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Morada: Campus Escolar, Alto dos Fornos, 2025-502 Tremês

Telefone: 243 479 845

Telemóvel: 91910562

Endereço Eletrónico: geral@etpr.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Nome: Martinha de Oliveira Duro

Cargo: Diretora Pedagógica

Telefone: +351 243 479 845

Endereço Eletrónico: martinha.duro@etpr.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão – Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade de cidadãos responsáveis, autónomos, competentes e empreendedores.

Visão – Ser uma escola profissional de referência por conseguir dotar os formandos de competências técnicas e competências relacionais e organizacionais.

Objetivos estratégicos – A definição dos objetivos estratégicos visa uma atuação eficaz nos domínios dos Resultados, Prestação do Serviço Educativo, Liderança e Gestão, assentes numa cultura de melhoria contínua. Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Projeto Educativo e no Plano Anual de Atividades.

- Prestar um serviço educativo/formativo de qualidade, aferido pelos seus resultados;
- Formar cidadãos empreendedores, conscientes e participativos na sociedade;
- Obter o reconhecimento da escola nos contextos empresarial, laboral e social.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A Direção de Escola (Pedagógica) da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo nomeia os responsáveis pelas equipas pedagógicas no início de cada ano letivo, coordenando e supervisionando todas as atividades relacionadas com o seu funcionamento.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação educativa, nos domínios pedagógico-didático de orientação e acompanhamento dos alunos e de formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. Este tem uma natureza consultiva, à exceção das matérias consignadas na lei, para as quais assume uma competência deliberativa.

Este Conselho é composto pela Diretora Pedagógica, pelos coordenadores de área disciplinar, pelos diretores de curso, pela coordenadora dos diretores de turma, pela psicóloga escolar e pela coordenadora do Centro Qualifica. Pontualmente, e em função das questões abordadas poderão participar outros elementos responsáveis por outras equipas pedagógicas.

As atividades letivas são coordenadas e levadas a cabo pelos diversos **Departamentos Curriculares**.

Compete-lhes também monitorizar os resultados obtidos nas atividades pedagógicas e colaborar na definição de ações de melhoria, tendo como objetivo a melhoria de desempenho ao nível do processo de ensino.

O **Diretor de Curso** coordena toda a orgânica do curso, sendo o responsável pela gestão e monitorização do plano de atividades do curso, bem como pela articulação entre as várias componentes de formação.

A cada turma é atribuído um **Diretor de Turma**, responsável por gerir todos os assuntos relacionados com a mesma, mediando a relação da escola com a família. A **Coordenação das Direções de Turma** planifica as atividades executadas pelos Diretores de Turma na gestão da turma e nos contactos com Encarregados de Educação, promovendo uma ligação mais eficaz entre os mesmos, a escola e a família.

O **Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)** é uma unidade especializada de apoio educativo que desenvolve o seu trabalho com base em atribuições e competências legais, adaptadas ao contexto escolar específico. Tem como objetivo apoiar os alunos na construção do seu projeto de vida e nas escolhas nele envolvidas, promovendo o autoconhecimento ao nível das características pessoais, valores, interesses e capacidades.

A **Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)** desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação. Esta equipa é constituída por elementos permanentes, conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, salientando-se a participação dos pais ou encarregados de educação.

O **Centro Qualifica** da Escola Técnica e Profissional do Ribatejo desenvolve a sua ação, especialmente, no âmbito da formação de adultos, estando entre as suas principais atribuições:

- A informação, a orientação e o encaminhamento de candidatos para ofertas de ensino e formação profissionais;
- O reconhecimento, validação e certificação das competências (RVCC) desenvolvidas pelos adultos ao longo da vida;
- O desenvolvimento de ações de informação e de divulgação dirigidas a jovens e adultos, a empresas e outros empregadores, sobre as ofertas de educação e formação profissional disponíveis e sobre a relevância da aprendizagem ao longo da vida;
- A dinamização e participação em redes de parceria de base territorial que contribuam, no âmbito da educação e formação profissional, para uma intervenção mais integrada e consistente, na identificação de necessidades concretas de qualificação e na organização de respostas úteis para as populações, designadamente que facilitem a sinalização e identificação dos jovens que estão fora do sistema de educação e formação e promovam o seu encaminhamento para respostas de qualificação adequadas;
- A monitorização do percurso dos candidatos encaminhados para ofertas de qualificação.

Em colaboração com a Direção, os **Responsáveis de Outras Equipas Pedagógicas** de apoio asseguram a implementação de todas as estratégias necessárias para atingir as metas definidas. Assim, as principais equipas pedagógicas desta escola operam nas seguintes áreas: **Qualidade**, **Formação**, **Sistemas de Informação e Comunicação**, **Cidadania e Desenvolvimento** e **Empreendedorismo**.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	75	3	66	3	68
Profissional	Técnico de Eletrotécnia	3	51	2,5	45	2,5	42
Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Comando	2	55	3	72	3	59
Profissional	Técnico de Mecatrónica	1	23	2	39	3	53
Profissional	Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	23	2	49	3	63
Profissional	Técnico de Análise Laboratorial	3	52	3	48	2,5	44
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	2,5	53	2	36	1,5	32
Profissional	Técnico Auxiliar de Farmácia	0,5	13	1	26	2	47

Profissional	Técnico de Ação Educativa	3	75	5,5	116	5,5	130
Profissional	Técnico de Apoio à Infância	1,5	30	0	0	0	0
Profissional	Técnico de Comércio	1	22	2	22	1	15
Profissional	Técnico Administrativo	0,5	11	0,5	13	0,5	12
Profissional	Técnico de Massagem de Estética e Bem Estar	1,0	24	1,5	30	3	64
Profissional	Esteticista	0,5	12	0,5	8	0,5	7
Profissional	Técnico de Produção Agropecuária	3	52	3	48	3,5	67
Profissional	Técnico de Desporto	1	30	2	48	3	72
Profissional	Técnico de Informática de Sistemas	0	0	0	0	0,5	15
Profissional	Técnico de Multimédia	0	0	0	0	0,5	14

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos relevantes para a melhoria e garantia da qualidade podem ser consultados em <https://www.etpr.pt/>

Entre os quais se destacam os seguintes:

Projeto educativo

Regulamento interno

Plano Anual de atividades 2020/2021

Plano de ação

RP Anual/(acrescentar a designação da entidade, para constar sempre em rodapé)

Relatório do Operador

Inquéritos de acompanhamento de antigos alunos

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ____ / ____ / ____.

- Selo EQAVET, atribuído em 04/09/2020.

1.9 Apresentar uma síntese das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

As recomendações constantes do relatório final relativo à última verificação de conformidade EQAVET focam-se nos seguintes aspetos:

- A participação dos stakeholders externos, nomeadamente o conselho consultivo deve ser incrementada e constitui uma oportunidade de melhoria.
- A organização de evidências dos atos de gestão realizados, como por exemplo os mecanismos de alerta precoces, ou as participações dos stakeholders internos no processo deverão também merecer uma especial atenção. A própria equipa da qualidade deverá registar toda a sua atividade na forma de convocatórias e atas das reuniões.

- Utilização de inputs de um ciclo e transformá-los em melhorias para o ciclo seguinte.

- Atualização do site institucional em que um ponto a melhorar é a visibilidade dos resultados ou a publicitação de instrumentos de gestão como, por exemplo, o relatório de autoavaliação.

- A integração de um novo Pólo na instituição constitui um desafio que tem de ser rapidamente operacionalizado num sistema de gestão que se pretende integrado e integrador.

Com o intuito de corrigir/melhorar estas situações a escola concretizou as seguintes ações:

- Durante o ano letivo passado foram auscultados todos os stakeholders no que diz respeito quer à oferta formativa, ao desenvolvimento da formação em contexto de trabalho, bem como para a realização da candidatura da nossa escola ao centro tecnológico. Foi também realizado o conselho consultivo onde para além da auscultação aos stakeholders, foram também partilhadas as ações pedagógicas implementadas pela escola, bem como discutido o perfil do aluno ETPR.

- Realizaram-se e continuar-se-ão a realizar os planos de monitorização, de melhoria, de recuperação das aprendizagens e de reposição de horas de formação, através da elaboração e concretização de planos assinados pelos professores responsáveis, pelos alunos e pelos encarregados de educação.

- Realização de uma reunião trimestral da equipa da qualidade com registo de folha de presenças e ata.

- Atualização do site institucional

- O Pólo foi integrado no sistema de gestão da qualidade, garantindo que todos os procedimentos estão em conformidade nos dois espaços da nossa escola. As equipas pedagógicas reuniram conjuntamente, definindo e planeando conjuntamente toda a prática pedagógica da escola. Estas reuniões foram devidamente registadas com convocatória, folha de presenças e ata.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Indicador 4a: Taxa de conclusão nos programas de EFP 3.

Indicador 5a: Taxa de Colocação (empregabilidade + prosseguimento de estudos)

Indicador 6a: Taxa de diplomados que trabalham na AEF do curso concluído (utilização das competências adquiridas no local de trabalho)

Indicador 6b3: Taxa de satisfação dos empregadores dos diplomados (utilização das competências adquiridas no local de trabalho).

A generalidade dos resultados aferidos pelos indicadores supramencionados estão em linha com as metas definidas, tendo estas sido cumpridas e, até, superadas. A taxa de conclusão de alunos que concluíram o curso em 3 anos (dentro do prazo previsto) foi de 75,96%, sendo que havia sido contratualizada uma taxa de 70%. No entanto, quando analisamos a taxa de conclusão de alunos que ingressaram no 12.º ano, constatamos que 93,03% desses alunos concluíram o ensino secundário. No que concerne ao indicador 5a, a taxa de concretização supera a taxa contratualizada, visto que esta última era de 55% e verificou-se que 53,4% prosseguiram estudos e 47,4% ingressaram no mercado de trabalho. Quanto ao indicador 6a, aproximamo-nos mais da meta (50%), pois destes 45,2% estão a trabalhar na área do curso, sendo no entanto de salientar que a maioria dos formandos que não está na área do curso optou por mudar de área, pois as solicitações por técnicos especializados tem sido regular na escola. Concluimos, portanto, que não se trata de falta de oferta nestas áreas, mas de uma mudança pessoal para outra área. A taxa de satisfação dos empregadores continua a ser um indicador que carece de melhoria ao nível da recolha de dados, pois esta resposta continua a ter uma taxa muito reduzida. No entanto, houve uma percentagem de 35,2% de empregadores que respondeu ao inquérito de satisfação com a utilização das competências adquiridas dos diplomados, sendo de destacar os excelentes resultados obtidos neste inquérito com uma taxa de satisfação muito elevada.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Satisfação dos empregadores	O1	Aumentar o número de diplomados avaliados pelos empregadores para 80%
AM2	Divulgação da ETPR	O2	Melhorar a publicitação dos processos e resultados da ETPR, tornando-os mais acessíveis para quem deles possa beneficiar
		O3	Aumentar o número de divulgações de resultados e atividades da ETPR nos meios de comunicação social locais.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Implementar rotinas de comunicação com os empregadores que potenciem a celeridade na resposta aos inquéritos de satisfação	09/21	07/23
	A2	Garantir um número mínimo de aulas da componente tecnológica com a presença de especialistas e profissionais das empresas da área de formação de cada curso, nomeadamente os empregadores	09/21	07/23
AM2	A3	Reforçar a divulgação de resultados nos meios de comunicação a nível local, através da concretização de um compromisso entre ambas as partes para a divulgação de conteúdos com interesse.	09/21	07/23

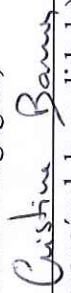
	A4	Incrementar a Academia da Comunicação, envolvendo os vários stakeholders.	09/21	07/23

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Na ETPR, a criação de um sistema da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, veio consolidar e melhorar as nossas práticas, favorecendo a criação de rotinas nos procedimentos e uma melhor organização dos processos, permitindo tornar mais regular e consistente a reflexão e, consequente, produção de relatórios e balanços que, de forma mais concisa, clara e coerente, espelham os resultados do sucesso escolar e a sua evolução ao longo dos anos e dos ciclos formativos, bem como o grau de satisfação de todos os elementos envolvidos neste processo. Com efeito, esta reflexão interna coadjuvada pela informação recolhida junto de todos os *stakeholders*, tem-se revelado um ótimo ponto de partida para a melhoria contínua das nossas práticas, perscrutando a excelência preconizada na nossa missão. As recomendações constantes do relatório final levaram-nos a repensar a nossa estratégia e a redefinir algumas metodologias que se traduziram numa melhoria significativa ao nível da implementação dos processos na sede e no polo da ETPR. Com efeito, estas recomendações permitiram-nos indagar sobre os aspetos a melhorar e, de facto, da necessidade de articular procedimentos e implementar práticas comuns, surgiu uma reflexão que conduziu a que, por exemplo, as reuniões conjuntas das equipas pedagógicas incrementassem melhorias conducentes a um melhor sucesso escolar.

Os Relatores



(Diretora Pedagógica)


(Responsável da qualidade)
Alto das Figueiras 30 setembro 23

(Localidade e data)